



Dia que logo após o assassinato do dr. Mário de Camargo, os advogados da S. Paulo se reuniram e traçaram de fazer públicas denúncias de pezar por Mo. Infarto acometendo. Como presidente da comissão, ento organizada, opôs que se manifestasse o governo os serviços da comissão à d. Felicia de Camargo, mãe do dr. Mário.

Dessa comissão faziam parte o barão de Ramalho, que, apesar de não poder vir ao Tribunal, a sua comissão representava uma homenagem ao dr. Mário de Camargo.

Foram ainda nomeados os drs. Pereira Mendonça, Bernardo Machado, Rui Barbosa, Lins do Vale, Viana, que, no entanto, escondido o nome para acomodar o processo em suas plenas diversas e tristes, na ocasião do julgamento de Ferrelli, a sua palavra assumiu.

**Replicas desmentindo-se de saia-**  
porque as suas colunas falam respeito, nem  
por contemporânea a d. Felicia, nem por  
conservação a dr. Mário de Camargo.

Direi, vendo-me em rede a sua amea, para que a justiça seja feita em toda a seriedade.

Análise os depimentos das testemunhas e sua narração completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Diz que o assassinado não devia terfeita nenhuma paixão em Ferrelli, sendo plausível essa alegação.

A morte de que o dr. Pereira da Cunha, o dr. Cappi, acham — Não se culminou a morte de um morto, para se conseguir uma absolvição?

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

O que credita merece uma testemunha que afirma — sem se affligir Abílio Barros, que Ferrelli, quando chegou ao dr. Mário, achou-o sorrindo e frequentemente quando certo que o assassino estava nessa mesma hora sua secretaria — pergunta o dr. Cunha.

Prova que as testemunhas tiradas pelo advogado da defesa foram insinuadas e têm que todas empregadas por Ferrelli.

Não é numero das testemunhas que lhe dão a força, exclama o orador, a moralidade delas, mas as testemunhas tiradas pelo defesa, só na metade parte, forasteiros intrusos, que nenhuma lhe queria dizer que viviam.

Essas testemunhas, dia o orador, não podem ser comparadas ao dr. Luis Pereira, aos srs. Luís e Alcibiades Tavares, só de Mario do Amaral, pessoas da nossa sociedade e cujos actos conhecemos.

É diverso o dilogo do Código Penal e prova que não foi ilícito a conduta do dr. Mário de Camargo, visto por Ferrelli.

Nessa ocasião — o relógio saiu meia noite — entra no tribunal o sr. Canabarro Pereira da Cunha, que anuncia ao dr. Pereira da Cunha, seu pai, o falecimento do sr. Alcibiades Tavares, nuns das testemunhas do processo, momentos antes.

O dr. Pereira da Cunha lamenta e exclama:

— Não fale mais em Alcibiades Tavares — soube.

Recita que há um movimento geral de admiração e pez.

Um dr. prolongado ecoou por toda a sala do Júri.

Sou os tímpanos, o sr. presidente pede silêncio e o dr. Capote Valente interrompe por momentos a sua acusação, declarando que o faz em homenagem à memória do morto.

Dissentia longamente sobre a legalidade das actas do dr. Pereira da Cunha, o prova que não houve, por parte de Augusto Ferrelli, a sua morte, tão explorada pelo advogado do acusado.

Passa a examinar os vários artigos do seu argumento, a natureza dos termos produzidos no dr. Mário de Camargo, a frivolidade com que procedeu o acusado, sua conduta.

Prova que não houve agressão por parte do acusado quanto dizeu logo a reacção.

Ferrelli, diz o orador, sabia que ia atacar um homem inerte, sobre o qual era superior em armas, e o atacou à traço e com surpresa.

Ternina lembrando que Mário de Camargo era filho de distinta família de S. Paulo e que devia à nossa patria muitos magistrados e cidadãos e exclama:

Condemnaos, sr. juízados, o acusado presente, pois só assim justiça será feita e desfrutada a nossa sociedade.

Às 11h22 da madrugada, o dr. Capote Valente terminou a sua acusação, sendo sessão suspensa por 5 minutos.

O dr. Capote Valente foi muito cumprimentado.

A sessão, que fôr suspensa à 1 hora e 25 minutos da madrugada, foi reaberta 15 minutos depois, sendo dada a palavra ao advogado da defesa para a.

REPÓRTE

O dr. Pereira da Cunha diz que, apesar de achar excessivamente fatigado, não deixaria de, como prometeu, refletir os pontos principais da acusação particular que, como viram os srs. juízados, dirigiram ao ponto que nada absolutamente tinha com o facto.

Além disso, o réu, fazendo de corte e mentiroso, só testemunhas e o orador.

Honestos e laboriosos como Emílio Berreta, insistentes em pleno Tribunal!

Senhores juízados, sabem quem é Emílio Berreta?

É um homem importante, explica o orador. Teve uma casa de negócios que se incommunhou.

Contesta o que disse a acusação auxiliar quando as testemunhas testemunhas.

Chama a atenção dos juízados para o dilogo do testemunha Mirante e analisa os vários depimentos das testemunhas apresentadas pela acusação, apontando os seus pontos de contradição.

GAZETILHA

DESASTRES

Honton, pela madrugada, dirigiu-se à cidade de São Paulo de ferro, Inglaterra, Maria Emilia de Paiva, quando entrou as portas da Moda e Imigrante, foi surpreendida por um trem que se aproximava, apressadamente a sua aldeia na Ilha.

As que parecer, a infeliz Maria Emilia de Paiva teve sorte, e por isso, tanto se espôs ao perigo.

As pernas da desgraçada fomos decepadas pelas rodas da locomotiva e dos vagões, ficando a infeliz em lamentável estado.

A vítima, pouco depois, foi trouxe ortida para a sua morada, a sua vizinhança de Paranhos, onde lhe prestaram os primeiros cuidados o dr. Marcondes Machado, médico legista, tendo a sua vizinha trazido para a casa o dr. Cândido M. Monteiro.

Miguel foi conduzido para a casa em que residia, no largo do Jardim, onde lhe foram prestados os necessários curativos.

Dia que não tem por costume elas para a nacionalidade dasquelas que o procuram tem direito, merces a sua defesa, tanto basta para ser defendido, como se dê no caso presente.

Às 2 1/2 da madrugada, hora em que nos rémores do Tribunal, continuava com a palavra o dr. Pereira da Cunha.

O recinto continua repleto.

NOTAS SOLTES

O policiamento do Tribunal foi extenuante, pelo seu excedente de prazos da 1<sup>a</sup> batallha, sediada no rei, entretanto, esgotado o tempo de que o processo de Fábio Rodrigues, houve de Assevado.

Também estiveram presentes, durante a sessão, o dr. Reynaldo Pousset, 1<sup>o</sup> delegado auxiliar, e seu escrivão, sr. Antônio Amorim.

Augusto Ferrelli trajava ternos da sarja preta, colete e gravata branca, botinas e chapéu preto. Tinha a barba feita e estava bastante pálida.

Quis durante o dia, quitar horas a noite, a sala do Júri, conservando repleta de curiosos.

Entre outras pessoas, viu-se ali a exma sra. d. Felicia de Camargo, mãe do dr. Mário.

Não havia, no entanto, de Tribunal, havia muita gente.

Hoje que nenhuma se passou disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse que o dr. Mário maltratado Ferrelli, nem em palavras, nem com actos.

— Foi com beijos e abraços... replica o dr. Pereira da Cunha.

Diz que suas falas e mentiroso as testimunhas apresentadas por Ferrelli, entre as quais uma que vive de comércio do mulhere, por isso, homem de baixa classe, repreendente e sem carácter — que não havia o aguentado na parte de Ferrelli, de tal que falam as testemunhas.

Analise os depimentos das testemunhas e sua narrativa completa dos factos que procederam ao assassinato do dr. Mário de Camargo.

Há que não seja só possa disse



# LUZ ELECTRICA E FORÇA MOTRIZ

Para a cidade e subúrbios incluindo: Penha, Sant'Anna, Villa Mariana, Cambuci, Águia Branca, Lapa e Oratório

## The São Paulo Railway, Light and Power Company, Limited

The São Paulo Railway, Light and Power Company, Limited propõe a fazer contratos para o fornecimento de corrente eléctrica para luz, força motriz, calor, escuridão e entre outros, sendo o serviço contínuo, podendo-se fazer uso da corrente a qualquer hora do dia ou da noite.

A companhia deve contratar a iluminação de casas particulares mediante medidas nas seguintes condições, em qualquer seção da cidade:

A companhia fará a instalação das lampadas, com a cotação a ser feita na razão de 15000 reis por cada lampada, até segundo aviso.

O custo da instalação será pago de uma só vez, ou em prestações mensais até um anno, à vontade do consumidor.

No caso de compromisso por parte do proprietário para determinado numero de annos, a instalação será gratuita.

A corrente será vendida por medida na razão de 500 reis por kilo-watt-hora. Nesta base e dependendo de uma lampada de 15 velas será 40 reis por cada hora de serviço. Este preço é mais ou menos a metade do custo de gas actualmente o não está longe do que encontra a iluminação a kerosene, se se levar em conta as economias accidentais da electricidade comparada com o óleo.

Os consumidores fazendo uso de grande quantidade de corrente far-se-á desconto especial.

Contratando também iluminação a preço fixo por mês, a razão de 15 por lampada quinzena todas as noites até à meia-noite.

Lampadas novas para substituições serão fornecidas a 25 cada lampada de 15 velas. As lampadas de uso pagadas por medida na razão de 500 reis por kilo-watt-hora por medida o preço fixo de 500 reis, quando a medida é usada a metade noite.

Para a instalação destas lampadas só se cobrará a cotação de gas, sendo as lampadas fornecidas a cota de companhia; o uavendo contrato a anno, a instalação será gratuita completamente.

O emprego de medida permitirá ao consumidor economizar no uso da luz da mesma maneira que se dá com o gas, pois neste caso só se paga pelo consumo que gasta.

A luz eléctrica oferece grandes vantagens sobre as outras formas de iluminação, pois que o uso dessas aplicações não é por elas vivido, nem a produtividade perceptível de calor, como acontece com o gas ou kerosene, removendo assim um inconveniente sério para o uso clima, especialmente nos meses de verão.

O encapamento de gas, todos cheiros resultantes que do gas, quer do kerosene, são completamente eliminados, de sorte que só pelo lado da hygiene a luz eléctrica oferece imensa supridade sobre qualquer forma de iluminação a gas ou a óleo.

A companhia propõe também fornecer abandono eléctrico para uso dos mesmos de calor

ou por um preço fixo nominal ou mediante medida. Em qualquer caso os abandões serão realizados a dinheiro ou em pequenas prestações mensais.

A companhia contrata também o funcionamento de motores, desde 10 cavalos até 1.000 e volta, a cotação sendo vendida por medida a preço fixo e mais 10% para instalação, ou seja, os custos, vendidos a um dinheiro em empréstimo a custado do tempo, preço especial feito para este serviço, dependendo do tamanho dos motores e das horas de trabalho. O custo de funcionamento será muito menor que a das máquinas a vapor ou a gas.

Além do melhor preço, os motores eléctricos oferecem muitas vantagens sobre os outros motores. O seu custo é muito pelo menos e muito pequeno, não ocupando um metro de 10 cavalos ou de um metro quadrado de área, a adquirir a de carvão e cinzas deve ser levada uns dias especialmente nas ruas apertadas da cidade.

Como a instalação de motores requeria um estudo especial, em cada caso a companhia mandará, a pedido, um seu preparado consultar e conversar com qualquer profissional que queira investigar a questão.

A companhia pretende extender as suas linhas à Penha, Sant'Anna, Villa Mariana, Cambuci, Águia Branca, Lapa e Oratório e outros distritos suburbanos, para onde haja pedidos de luz e força. O preço nessas localidades será o mesmo que para o centro da cidade.

Para mais informações no escritório da Companhia, à RUA DE S. BENTO, 57, 1º andar

## ÁGUA DA BELLEZA

Esta prodigiosa e já acreditada ÁGUA DA BELLEZA é empregada com óptimo resultado no embellecimento do rosto.

Cura sardas e qualquer erupção da pele.

DEPOSITO--Hermann Burchard & C.

45—RUA S. BENTO—49

Faz a venda a varejo e encontrada nas drogarias dos sr. Baun & C. & Amaro & C. Casa Lebre, rua Direita e na CASA HUBSON—Rua da S. Bento.

10—11.



ADASTHMA  
Opistose, Catarrro  
COM OS CIGARROS CLÉRY  
CLÉRY  
Oscilaram os mais altos recomendação  
Venda por Artesa de COLLIN & C°, 48, Rue Malebranche, Paris.

FERRO  
QUEVENNE  
Único Aprovado  
pela ACADEMIA DE MEDICINA de PARIS  
Côte, Arreia, Cholera, Febre, Fiebre, Etc.—a Verda QUEVENNE  
Equipamento da Fábrica



EXCESSOS desaparece como por encanto tomando o

NEMONEUR COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE

E EMPORBREMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, 1º FLOOR as PREMIACIAS e DROGRAS

MOLESTIAS NERVOSEAS  
Cura Certa

Krope Henry Mure

São Universitário e Praticante de Krope Henry Mure

Na Côte da BRESCIANE, Fábrica de Paris.

ELA CURE OS  
EPILPSIA, HYSTERICAS, CROCHES,  
HYSTERI-EPILPSIA, ENXAQUECAS,  
MOVIMENTOS, CEREBRO, TONTEIRAS,  
DISENCHEFALICAS, ENCEPHALITICAS,  
DISPLASIAS, ENCEPHALOCISTICAS,  
ENCEPHALOMYOCISTICAS,  
ENCEPHALOPATIAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,  
ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,  
ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,  
ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,  
ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCISTICAS,

ENCEPHALOMYOCISTICAS, ENCEPHALOMYOCIST